

REVISTA DO

INSTITUTO GENEALOGICO

DA BAHIA

ANO VIII — N. 8



OS DESCENDENTES COLHERÃO OS TEUS FRUTOS

1953

TIPOGRAFIA MANU EDITORA LTDA.

BRAZONARIO BAHIANO

INVESTIGAÇÕES HERALDICAS

H. Neeser

REGT.º DACARTA DE BRAZÃO DE ARMAS PASSADA
SARGENTO MOR ALEXANDRE THEOTONIO DESZ.ª E
MELLO P.ª Q. ESTE POSA UZAR DAS ARMAE Q. PELOS
SEUS ANTEPASSDOS LHEPERTENCEM.

DONA MARIA por Graça de Deos RAINHA de Portugal
e dos Algarves daquem eda Lem mar em Africa Senhora de Guine
eda Conquista Navegação d oComercio da Etiopia, Arabia, Persia
eda India Lx.ª Faço saber aosque esta minha Carta de Brazaõ de
Armas de Nobreza e Fidalguia virem, q Alexandre Theotonio de
Souza eMelo, Cavaleiro Fidalgo de Minha Caza Real, Sargento
mor doSegundo Regimento daguarnição da Cidade da Bahia mefez
petição dizendo que pela Snnç.ª dejustifm. proferida easignada pelo
Meu Dez.or Corregedor dos Civel daCorte eCaza Antonio Rodri-
gues Neves Escrivão do mesmo juizo epelos documentos incorpo-
rados nellas e mostrava que elle hé filho Legitimo do Capm. Ignacio
Gomes de Sz.ª tambem Cavaleiro Fidalgo de Minha Caza Real,
ede D. Tereza Maria deSouza eMelo. Neto pl.ª parte Paterna de
Pedro Gomes, edeD. Luíza Fernandes, epela Materna do Capm.
demar eguerra Alvaro de Souza, ede D. Jacinta Maria de Av.º
osquaes seos pays e avos queforaõ pesoas muito Nobres das fami-
lias dos apelidos de Souza eMellos deste Reino, ecomo taes setra-
taraõ a Lei da Nobreza cujo tractamento conserva elleSupr. sendo
hum dos Officiaes mais benemeritos daquela Praça, seu q nem elle
nem algum doseusascendentes cometesem crime de Leza Mages-
tade Devina ou Hu'mana pelo que mepedia por Mercé q para ame-
moria deseus Progenitores senaõ perder, e clareza de sua antiga No-
breza lhe mandase dar Minha Carta de Brazaõ de Armas das dittas
familias p.ª dellas tambem uzar na fr.ª que astrouxeram, e foraõ
concedidas aos ditos seus Progenitores. Evista por Mim a dita
sua petição Sentença edocumentos, econstar detudo oreferido, e q

aelle como descendente das mencionadas familias lhepertence uzar, gozar desuas, Armas segundo o meu Regimento eOrdenação da Armaria lhemandei pasar esta Minha Carta deBrazaõ dellas naforma que aqui vaõ Brazonadas, Revizadas, e Illuminadas com cores eMetaes, segundo seachaõ Registadas no Livro do Regt.º das Armas da Nobreza eFidalguia destes Meus Reinos que tem Portugal meu Principal Rey de Armas. A Saber:

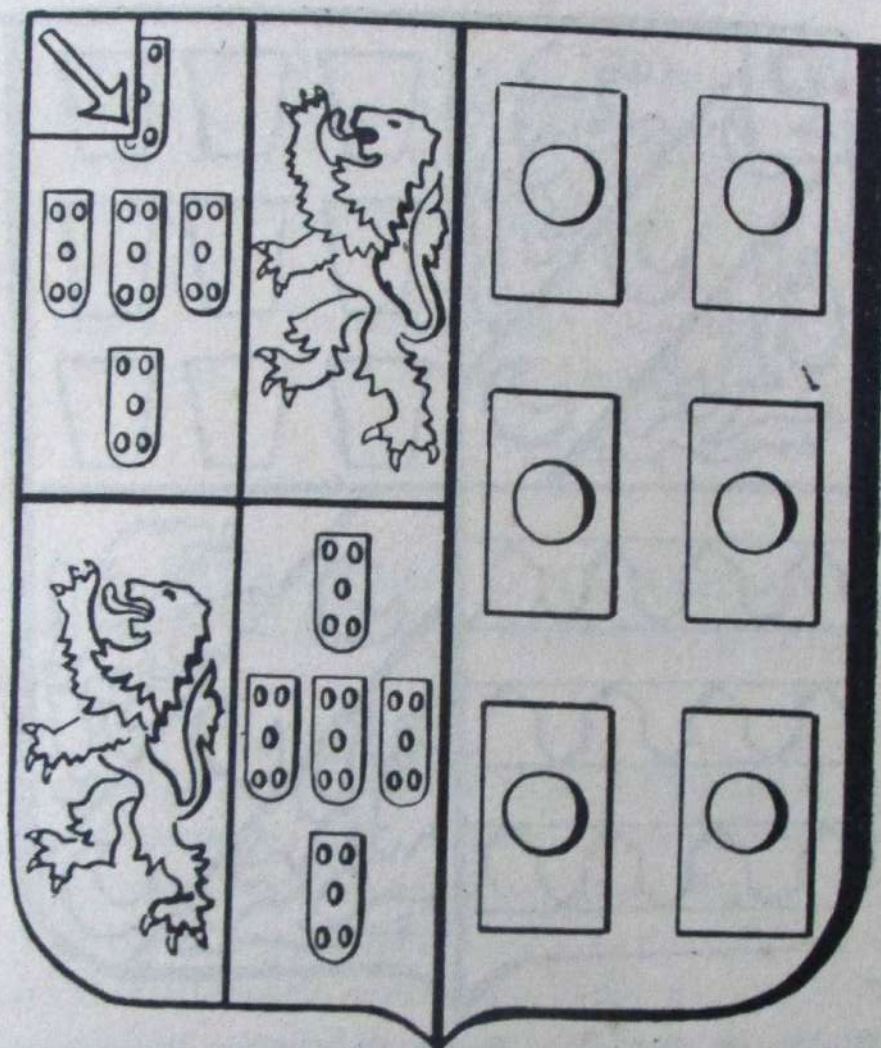
HUM ESCUDO PARTIDO EMPALLA NA PRIMEIRA AS ARMAS DOS SOUZAS QUE SÃO O CAMPO DE PRATA ESQUARTELLADO; NO PRIMEIRO AS CINCO QUINAS DAS ARMAS DO REINO; NO SEGUNDO HUM LEÃO DE PURPURA E ASIM OS CONTRARIOS, NA SEGUNDA PALLA AS ARMAS DOS MELLOS EM CAMPO VERMELHO SEIS BEZANTES DE PRATA ENTRE HUMA CRUZ DOBRE, E BORDADURA DE OIRO. ELMO DE PRATA ABERTO GUARNECIDO DE OURO, PAQUIFE DOS METAES, E CORES DAS ARMAS, TIMBRE DOS SOUZAS QUE HE' HUM LEÃO DO ESCUDO, E P. R. DIFERENÇA HUMA BRICA VERMELHA COM HUM FARPAO DE PRATA.

O qual escudo e Armas poderá trazer, e uzar o dito Alexandre Theotônio de Souza e Melo, assim como a trouxeraõ, e uzarão os ditos Nobres. e antigos Fidalgos seus antepassados tempo dos Senhores Reis Meus antecessores, e com ellas podera entrar em batalhas, campos, Reptos, Escaramuças, exercitar todos os mais actos Lícitos da Guerra e da Paz. E assim mesmo a poderá trazer em seus firmãos, e netos, e netas, e devizações pelas suas Casas, Capelas, e mais edificios e deixalas sobre sua propria Sepultura, e finalm.e se podera servir, honrar, gozar, aproveitar dellas, em tudo e por tudo como a sua nobreza convem com o que Quero em Praz q haja elle todas as honras, Privilegios, Liberdades, Graças Mercezes, Izenções, e Franquezas, q haõ e devem haver os Fidalgos e Nobres de Antiga Linhagem, e como sempre de todo uzarão e gozarão os ditos seus antepassados pelo que Mando aos Meus Dezembargadores, Corregedores. Provedores, Servidores, Juizes, e mais Justiças de Meos Reinos, em especial aos Meus Reis de Armas, Aautos e Passavantes, e quaesquer outros Officiaes, e pessoas a quem esta Minha Carta for mostrada e o conhecim.to della pertencer que em tudo lha cumprão

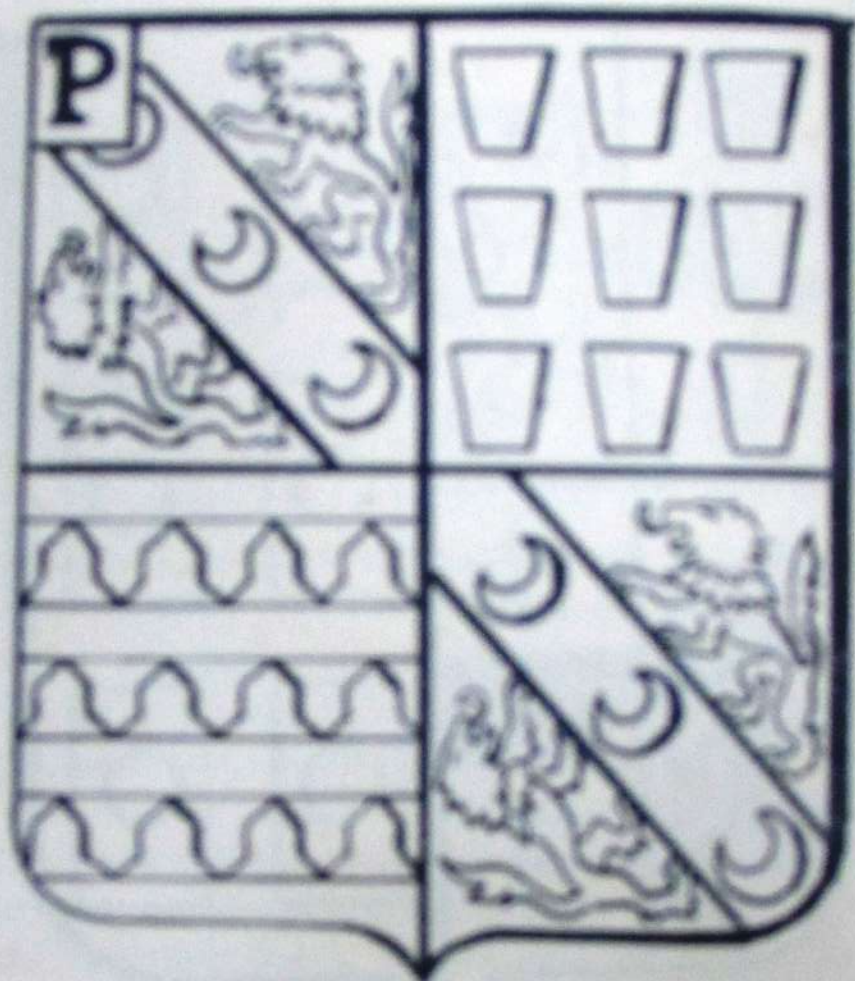
aelle como descendente das mencionadas familias lhepertence uzai, egozar desuas, Armas segundo o meu Regimento eOrdenação da Armaria lhemandei pasar esta Minha Carta deBrazaõ dellas naforma que aqui vaõ Brazonadas, Revizadas, e Illuminadas com cores eMetaes, segundo seachaõ Registadas no Livro do Regt.º das Armas da Nobreza eFidalguia destes Meus Reinos que tem Portugal meu Principal Rey de Armas. A Saber:

HUM ESCUDO PARTIDO EMPALLA NA PRIMEIRA AS ARMAS DOS SOUZAS QUE SÃO O CAMPO DE PRATA ESQUARTELLADO; NO PRIMEIRO AS CINCO QUINAS DAS ARMAS DO REINO; NO SEGUNDO HUM LEAÕ DE PURPURA E ASIM OS CONTRARIOS, NA SEGUNDA PALLA AS ARMAS DOS MELLOS EM CAMPO VERMELHO SEIS BEZANTES DE PRATA ENTRE HUMA CRUZ DOBRE, E BORDADURA DE OIRO. ELMO DE PRATA ABERTO GUARNECIDO DE OURO, PAQUIFE DOS METAES, E CORES DAS ARMAS, TIMBRE DOS SOUZAS QUE HE' HUM LEAÕ DO ESCUDO, E POR DIFERENÇA HUMA BRICA VERMELHA COM HUM FARPAÕ DE PRATA.

O qual escudo e Armas poderá trazer, e uzar o dito Alexandre Theotónio de Souza e Melo, assim como a trouxeraõ, e uzarão os ditos Nobres. e antigos Fidalgos seus antepassados tempo dos Senhores Reis Meus antecessores, e com ellas podera entrar em batalhas, campos, Reptos, Escaramuçar, exercitar todos os mais actos Licitos da Guerra e da Paz. E assim mesmo a poderá trazer em seus firmãos, anéis, Senetes, e devizas põlas em suas Casas, Capelas, e mais edificios e deixalas sobre sua propria Sepultura, e finalm.e se podera servir, honrar, gozar, aproveitar dellas, em tudo e por tudo como a sua nobreza convem em o que Quero em Praz q haja elle todas as honras, Privilegios, Liberdades, Graças Mercezes, Izençoens, e Franquezas, q haõ e devem haver os Fidalgos e Nobres de Antiga Linhagem, e como sempre de tudo uzaraõ e gozaraõ os ditos seus antepassados pelo que Mando aos Meus Dezembargadores, Corregedores. Provedores, Servidores, Juizes, e mais Justiças de Meos Reinos, em especial aos Meus Reis de Armas, Arautos e Passavantes, e quaesquer outros Officiaes, e pessoas a quem esta Minha Carta for mostrada e o conhecim.to della pertencer que em tudo lha cumprãõ



Brazão de armas de Alexandre Theotônio de Souza
e Melo



Revista de História da Faculdade de Ciências Sociais de
Vassouras

eguardem, efação inteiram.e cumprir eguardar como nella seconthem sem duvida nem embargo algum que emella lhe seja posto porq. assim hé Minha Mercé. A Rainha Nossa Senhora omandou pr. Jozé Bravo Escudeiro Cavaleiro desua Caza Real eseu Rey de Armas Portugal. Frey Manoel deSanto Antonio, eSilva daordem de Sam-Paulo afez em Lisboa aos vinte hum dias do mez de Janeiro do Anno do Nascimento de Nosso Senhor JESUS CHRISTO de mil sete centos enoventa. "EuBernardo Jozé Agostinho deCampos, Escrivam da Nobreza afiz escrever "Portugal, Rey de Armas Pal. "Jozé Brabo" Reg.d^a no 1.^o L.^o do Regt.^o dos Brazoens de Armas de Nobreza eFidalguia destes R.nbs esuas Conquistas afolhas 145 Lisboa 13 de Fevereiro de1790 "Bernardo Jozé Agostinho deCampos" Registese Bahia emCamara 11 de7.bro de 1790 "Victoria" Guimaraens "Rodrigues".

(Do Livro "Provizões Reais", pag. 67)

Livro n.^o 42 do Arquivo Municipal.

REGISTRO DACARTA DEBRAZÃO DE ARMAS PASSADA AFAVOR DE PEDRO DACUNHA BARBOZA DEVAS.OS DO THEOR SEGUINTE.

DONA MARIA por Graça de Deos RAINHA de Portugal e dos Algarves daquem eda Lem mar em Africa Senhora de Guine eda Conquista Navagação Comercio da Etiopia Arabia, Persia eda India Etc. Faço saber aosque esta Minha Carta deBrazaõ de Armas de Nobreza e Fidalguia virem que Pedro da Cunha Barboza eVasconcellos mefez petição dizendo que pela sentença de justificação desua Nobreza aella junta proferida easignada p.l.^o Meu Dez.or Corre,or doCivel daCorte eCaza daSuplicação o Doutor João Theodoro deNoronha Feital Escrivão domesmo Juizo semostrava que elle hé filho Legt.^o deSebastião Pereira deBarboza Cavaleiro professo daOrdem deChristo Sargento mor, edepois Capitão Mor do conselho de Lanhoso edesua mulher D. Maria Tereza daCunha eVasconcellos neto pela parte Paterna de Pedro Martins deBarboza descendente Legitimo deSalvador Alves deBarboza Morgado deSoengar daan-

tiga everdadeira familia dos Barbozas cujo chefe foi o Conde Dom Sancho Nunes deBarboza, epella MMaterna que hé neto de Gonçalo Barboza daCunha eVasconcellos, que tambem foi Sargento mor de Lanhozo, e eVereador mais velho navilla; de Guimaraens edesua mulher Dona Angela daSilva Lopes todos pessoas Nobres das familias dos apelidos de Barbozas, Cunhas, eVasconcellos deste Reyno ecomo taes setractaraõ com Cavalos Creados etoda amais ostentaçaõ propria da Nobreza servindo no Politico e no Militar os Lugares e Postos mais distintos do Governo sem que emtempo algum cometesem crime deLeza Magestade Devina, ou Humana pelo que mepedia elle mesmo Suplicante por Mercê que para memoria deseus Progenitores senaõ perder eclareza desua antiga Nobreza lhe mandase dar Minha Carta de Brazaõ de Armas das ditas familias para dellas tambem uzar naforma q astrouxeraõ Sentença econstar detudo oreferido eque aelle como descendente das mencionadas familias lhepertencer uzar agozar desuas Armas Segundo o Meu Regimento eOrdenaçaõ daArmaria lhe mandei passar esta Minha Carta deBrazaõ dellas naforma que vai vaõ Brazonadas Devizadas e Illuminadas com cores, eMetaes segundo seachaõ registadas no Livro do Registro das Armas da Nobreza e Fidalguia destes Meus Reynos que tem Portugal Meu Principal Rey le Armas asaber:

HUM ESCUDO ESQUARTELADO; NOPRIMEIRO EQUARTO QUARTEL AS ARMAS DOS BARBOZAS QUE SÃO EMCAMPO DEPRATA HUMA BANDA AZUL CARREGADA DETRES CRECENTES DEOURO ENTRE DOIS LEONS DEPURPURA NOSEGUNDO QUARTEL ADOS CUNHA EMCAMPO DEOURO NOVE CUNHAS DEAZUL EMTRES PALAS NOTERCEIRO QUARTEL ADOS VASCONCELLOS EMCAMPO NEGRO TREZ FAXAS VEIRADAS DEPRATA EVERMELH ELMO DEPRATA ABERTO GUARNECIDO DEOURO PAQUIFE DOSMETAES, CORES DAS ARMAS. TIMBRE DOS BARBOZAS QUE HE' HUM LEAÕ DOESCUDO NASCENTE COM HUM CRESCENTE NAESPADOA E PRODIFERENÇA HUA BRICA DEPRATA COM HUM "P" DENEGRO.

O qual escudo e Armas poderá trazer euzar odito Pedro da Cunha de Barboza e Vasconcellos asim como astrouxeraõ euzaraõ os ditos Nobres e antigos Fidalgos seus Antepasados em tempo dos Senhores Reis Meus Antecessores e com ellas podera entrar em Batalhas, Campos, Reptos Escaramuçar exercitar todos os mais actos Licitos da Guerra e da Paz. E asim mesmo as poderá trazer em seus Firmas, e deixalas sobre sua propria Sepultura, e finalmente se poderá servir, honrar gozar aproveitar dellas em todo e por todo como a sua nobreza convem com que quero em epraz que haja elle todas as honras, Privilegios Liberdades, Graças, Merce e Zencões e franquias que haõ e devem haver os Fidalgos Nobres de antiga Linhagem, e como sempre de todo uzaraõ e gozaraõ os ditos seus antepassados. Pello que mando aos Meus Dezembargadores, Corregedores, Provedores, Ouvidores, Juizes e mais justiças de Meus Reinos e em especial aos Meus Reis de Armas Arautos, e Passavantes, e a quaes quier outros Officiaes e pessoas aquem esta Minha Carta for mostrada e conhecimento della pertencer que em tudo lhacumpraõ e guardem e fação inteiramente cumprir e guardar como nella se conthem sem duvida nem embargo algum que em ella lheseja posto porque asim hé Minha Mercê A RAINHA Nossa Senhora o mandou por Jozé Bravo Escudeiro Caval.º de sua Caza Real e seu Rey de Armas Portugal. Frey Manoel de Santo Antonio e Silva da Ordem de Sam Paulo a fez em Lisboa aos 23 dias do mez de Janeiro do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil setecentos e noventa e eu Bernardo Jozé Agostinho de Campos Escrivão da Nobreza afiz escrever Portugal. "Rey de Armas P.al Jozé Bravo" Regd.ª no Livro 4.º do Registo dos Braçoens e Armas da Nobreza e Fidalguia destes Reinos e suas conquistas af. 146 Lx.ª 18 de Fevereiro de 1790 "Bernardo Jozé Agostinho de Campos". Registese Bahia em Camara 26 de Novembro de 1791 "Vieira" "Pitta" "Albuquerque" "Vianna".

(Do Livro "Provizões Reaes" n.º 42 pág. 81

Do Arquivo Municipal).



BRAZÃO DO MUNICIPIO DE ILHEUS — Escudo português, partido de vermelho cinco folhas de figueira em cantre ao natural e tres correias entrelaçadas de ouro. Armas do primeiro Donatário de São Jorge dos Ilhéus José de Figueredo Correa.

Insignia: Coroa Mural de prata com quatro torres.

Suprtes: Dois ramos, sendo um de cana de açúcar e o outro de carau.

Legenda: Num listel vermelho em letras douradas, "Mun'cip'io de Ilhéus".



BRAZÃO DO MUNICIPIO DE NASARÉ — Escudo português, em fundo azul tres faixas onduladas de prata encimada por um Sol dourado, no pé tres ramos de mandioca de verde.

Insignia: Coroa Mural de Municipio

Legenda: Em fita de prata letras azuis: "Vincere per Labore".